

MUNICÍPIO DA CHAMUSCA

RELATÓRIO DA CONTABILIDADE DE CUSTOS

1. Enquadramento

No atual contexto económico-financeiro em Portugal, o controlo orçamental dos organismos públicos encontra-se sujeito a medidas mais restritivas, sobretudo no que toca à assunção de despesa. Desta forma, a informação proporcionada pelas demonstrações financeiras tradicionais torna-se escassa, assumindo assim a contabilidade de custos um papel importante como medida de análise e controlo, auxiliando o processo de planificação e tomada de decisão dos gestores e administradores públicos.

Nos termos do ponto 2.8.3.1 do POCAL, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 54-A/99 de 22 de fevereiro, “a contabilidade de custos é obrigatória no apuramento dos custos das funções e dos custos subjacentes à fixação de tarifas e preços de bens e serviços”.

Com a implementação e constante aperfeiçoamento deste instrumento, constata-se que as decisões tomadas, apoiadas pela análise e informação obtida através do recurso à contabilidade de custos, apresentam um maior grau de certeza face à anteriormente obtida com recurso exclusivo à informação da contabilidade financeira-patrimonial.

Este elemento de apoio à gestão e tomada de decisão tem vindo a demonstrar-se extremamente importante nos municípios no que respeita à assunção de despesa.

Para o Município da Chamusca, a contabilidade de custos é um dos mecanismos que coadjuva a tomada de decisão. Implementada em 2011, a contabilidade de custos, tem sofrido sucessivas alterações no sentido da melhor adequação à realidade envolvente.

2. Contabilidade de custos

Por forma a conciliar melhor eficiência com mais transparência têm vindo a ser adotados sistemas de apoio à gestão e tomada de decisão, tais como, a contabilidade de custos que, sendo um mecanismo de gestão, potencializa a eficiência dos recursos existentes e utilizados.

Todos os dados relativos à contabilidade de custos são obtidos automaticamente a partir da contabilidade financeira, diretamente ou por integração automática dos módulos de faturação, gestão de stocks, obras por administração direta, sistema de gestão de pessoal e património. Distingue-se da contabilidade patrimonial na medida em que, ao invés de ter por objeto as relações da autarquia com o exterior, focaliza-se no registo e controlo de todos os movimentos internos.

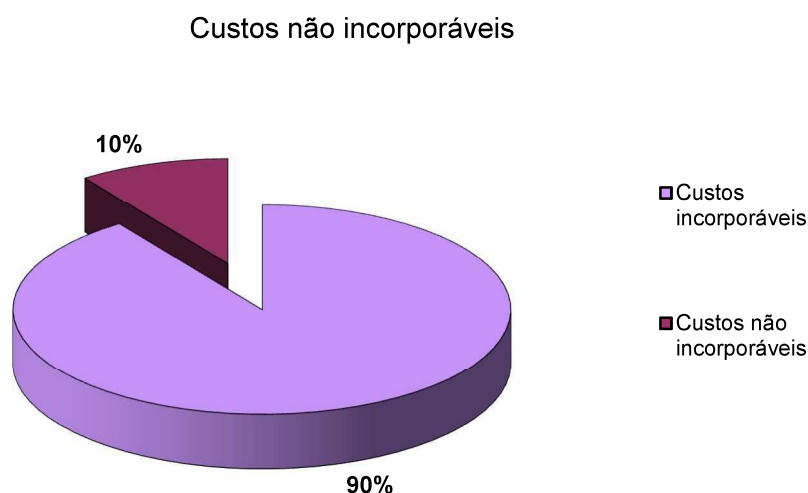
O objetivo final da contabilidade de custos no POCAL é o apuramento do custo de cada função, de cada bem produzido e de cada serviço prestado. Percebe-se que o sistema permitido para o apuramento destes mesmos custos é o sistema de custeio total, usando-se uma base única de repartição dos custos indiretos.

2.1. Análise dos resultados de 2017

2.1.1. Apuramento dos custos não incorporáveis

Entende-se por custos incorporáveis, os custos diretos ou indiretos imputados a bem, serviço ou função, que são refletidos nos mapas da contabilidade de custos. Os custos não incorporáveis são custos não considerados na contabilidade de custos pelo que não são refletidos em qualquer mapa.

Os critérios de imputação utilizados no ano de 2017 visaram a inclusão de todos os custos a bem, serviço ou à função quando assim se aplica, desta forma não existem custos indiretos à função.



De acordo com o gráfico apresentado foram considerados na contabilidade de custos 90% dos custos totais em custos incorporáveis e 10% em custos não incorporáveis.

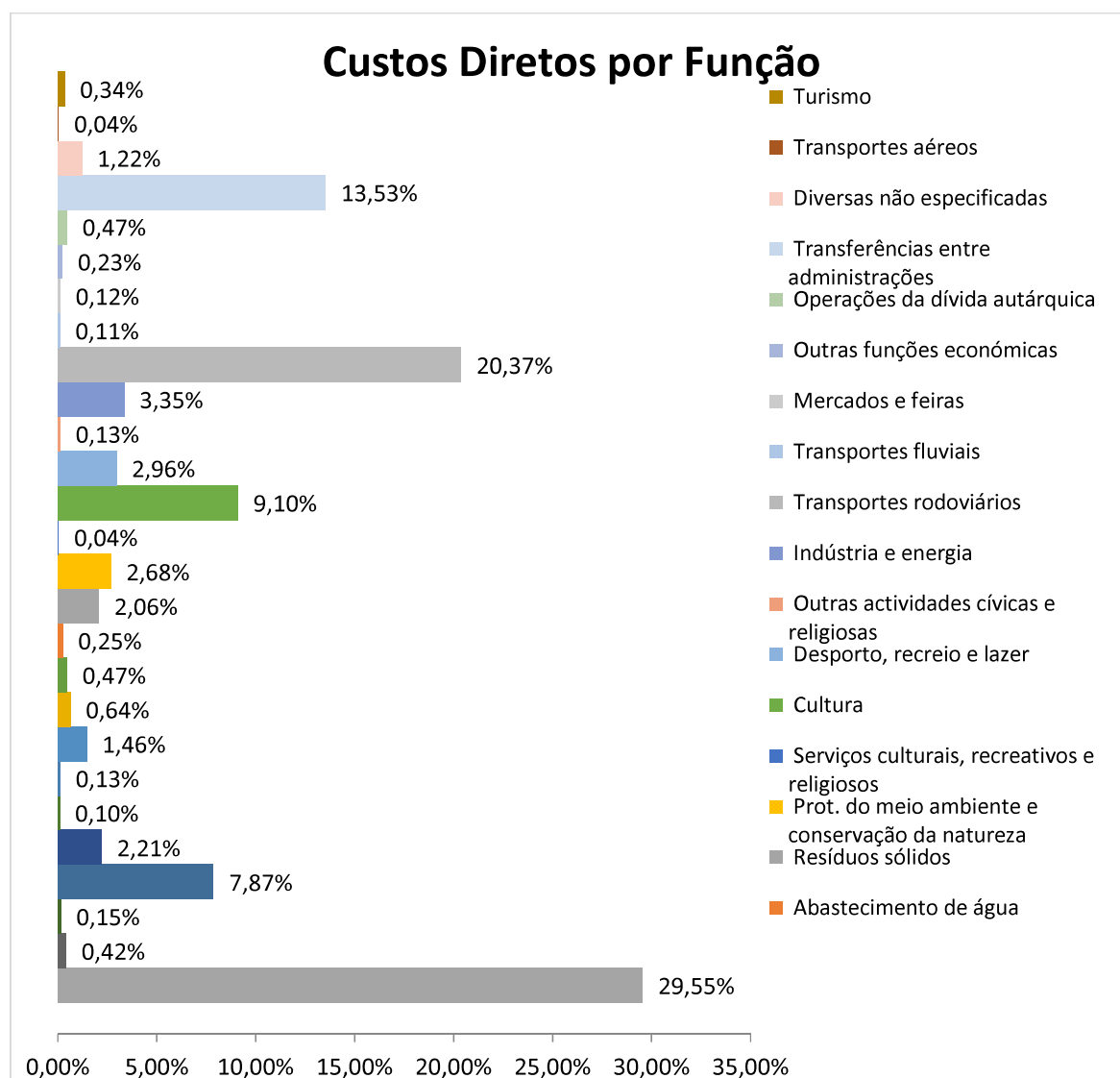
O total de custos apurados por este sistema foi no valor de 11.495.917,41€, sendo o valor de custos não incorporáveis de 1.118.204,54€, e de custos incorporáveis de 10.377.712,87€.

2.1.2. Apuramento dos custos diretos por função

Como custos imputados diretamente à função, ou seja, custos que não estão diretamente relacionados com algum bem ou serviço, temos todos os custos com Vencimentos, Caixa Geral de Aposentações e a taxa social única, entre outros.

Temos ainda os custos correntes de funcionamento dos edifícios administrativos municipais, como exemplo a eletricidade, comunicações fixas e móveis, água e segurança.

As funções com maior destaque são: a administração geral com 29,55% e os transportes rodoviários com uma percentagem de 20,37% do total dos custos da autarquia.



Funções		C. directos a bem ou serviço	C. indirectos a bens e serviços	Total Custos directos à função	C. Indirecto à função	Total	% Total dos custos	% Total das funções
1	Funções Gerais	993,957,88 €	2,116,475,28 €	3,110,433,16 €	0,00 €	3,110,433,16 €	29,97%	100,00%
110	Serviços gerais de administração pública	0,00 €	63,77 €	63,77 €		63,77 €	0,00%	0,00%
111	Administração geral	983,934,21 €	2,082,967,07 €	3,066,901,28 €		3,066,901,28 €	29,55%	98,60%
112	Instalações Municipais	0,00 €	123,00 €	123,00 €		123,00 €	0,00%	0,00%
121	Protecção civil e luta contra incêndios	10,023,67 €	33,321,44 €	43,345,11 €		43,345,11 €	0,42%	1,39%
2	Funções sociais	2,501,145,52 €	638,416,49 €	3,139,562,01 €	0,00 €	3,139,562,01 €	30,25%	100,00%
210	Educação	0,00 €	15,721,97 €	15,721,97 €		15,721,97 €	0,15%	0,50%
211	Ensino não superior	735,285,80 €	81,778,87 €	817,064,67 €		817,064,67 €	7,87%	26,02%
212	Serviços auxiliares de ensino	219,064,92 €	10,441,53 €	229,506,45 €		229,506,45 €	2,21%	7,31%
220	Saúde	0,00 €	10,697,77 €	10,697,77 €		10,697,77 €	0,10%	0,34%
221	Serviços individuais de saúde	0,00 €	13,479,85 €	13,479,85 €		13,479,85 €	0,13%	0,43%
232	Ação social	15,044,09 €	136,045,90 €	151,089,99 €		151,089,99 €	1,46%	4,81%
241	Habituação	11,192,88 €	55,243,88 €	66,436,76 €		66,436,76 €	0,64%	2,12%
243	Saneamento	26,474,22 €	22,690,92 €	49,165,14 €		49,165,14 €	0,47%	1,57%
244	Abastecimento de água	1,428,72 €	24,257,30 €	25,686,02 €		25,686,02 €	0,25%	0,82%
245	Resíduos sólidos	208,759,87 €	5,055,29 €	213,815,16 €		213,815,16 €	2,06%	6,81%
246	Prot. do meio ambiente e conservação da natureza	166,535,15 €	111,581,91 €	278,117,06 €		278,117,06 €	2,68%	8,86%
250	Serviços culturais, recreativos e religiosos	0,00 €	3,829,32 €	3,829,32 €		3,829,32 €	0,04%	0,12%
251	Cultura	860,032,52 €	84,382,52 €	944,415,04 €		944,415,04 €	9,10%	30,08%
252	Desporto, recreio e lazer	243,736,64 €	63,209,46 €	306,946,10 €		306,946,10 €	2,96%	9,78%
253	Outras actividades cívicas e religiosas	13,590,71 €	0,00 €	13,590,71 €		13,590,71 €	0,13%	0,43%
3	Funções económicas	642,038,02 €	1,906,761,24 €	2,548,799,26 €	0,00 €	2,548,799,26 €	24,56%	100,00%
320	Indústria e energia	347,177,09 €	0,00 €	347,177,09 €		347,177,09 €	3,35%	13,62%
331	Transportes rodoviários	267,586,09 €	1,846,424,50 €	2,114,010,59 €		2,114,010,59 €	20,37%	82,94%
332	Transportes aéreos	347,67 €	4,183,20 €	4,530,87 €		4,530,87 €	0,04%	0,18%
333	Transportes fluviais	10,536,03 €	869,52 €	11,405,55 €		11,405,55 €	0,11%	0,45%
341	Mercados e feiras	11,777,08 €	508,20 €	12,285,28 €		12,285,28 €	0,12%	0,48%
342	Turismo	4,599,67 €	30,565,32 €	35,164,99 €		35,164,99 €	0,34%	1,38%
350	Outras funções económicas	14,39 €	24,210,50 €	24,224,89 €		24,224,89 €	0,23%	0,95%
4	Outras funções	1,508,392,53 €	70,525,91 €	1,578,918,44 €	0,00 €	1,578,918,44 €	15,21%	100,00%
410	Operações da dívida autárquica	0,00 €	48,321,41 €	48,321,41 €		48,321,41 €	0,47%	3,06%
420	Transferências entre administrações	1,398,682,38 €	5,475,65 €	1,404,158,03 €		1,404,158,03 €	13,53%	88,93%
430	Diversas não especificadas	109,710,15 €	16,728,85 €	126,439,00 €		126,439,00 €	1,22%	8,01%
TOTAL		5,645,533,95 €	4,732,178,92 €	10,377,712,87 €	0,00 €	10,377,712,87 €	100%	

Os custos totais apurados a bens e serviços foram de 10.377.712,87€, sendo esses custos divididos em custos diretos e indiretos a bens e serviços. Os custos diretos representam 54% do total, sendo que os restantes 46% pertencem a custos indiretos a bens e serviços.

As funções sociais tiveram um custo apurado de 3.139.562,01€ o que corresponde a 30,25% dos custos totais, sendo que destes, 2.501.145,52€ são custos diretos e os restantes custos indiretos a bens e serviços. É a função com maior peso no total dos custos diretos e indiretos a bens e serviços.

As funções gerais analisadas apuraram 993.957,88€ de custos diretos e 2.116.475,28€ de custos indiretos a bens e serviços. As funções gerais têm um valor apurado ligeiramente inferior às funções sociais, quase todos os custos apurados são referentes à administração geral.

As funções económicas atingem uma percentagem de 24,56%, sendo que a repartição é de 642.038,02€ para custos diretos a bens e serviços e 1.906.761,24€ de custos indiretos a bens e serviços.

Finalmente as outras funções representam 15,21% dos totais dos custos apurados diretos e indiretos, onde as transferências entre administrações (420) apresentam o maior destaque, representam quase 89% do total desta função.

O valor mais significativo na função económica foi obtido nos transportes rodoviários que tem um custo total de 2.114.010,59€ que é obtido na sua maioria pelo valor dos custos indiretos a bens ou serviços da

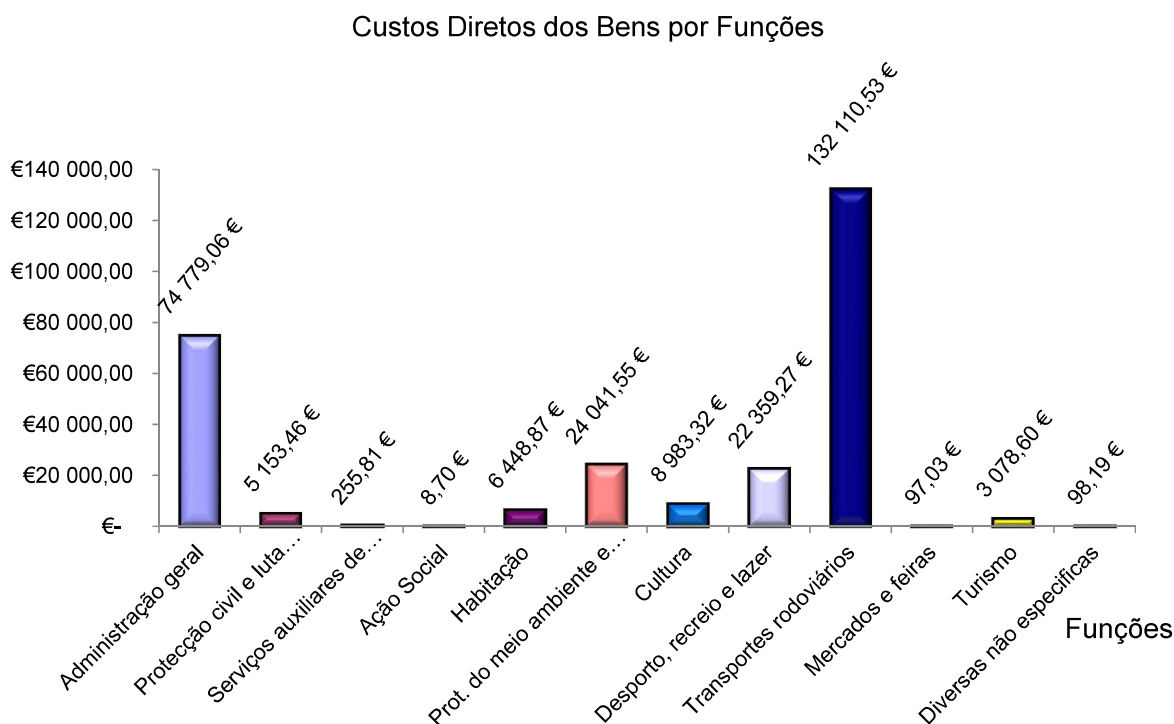
função no valor de 1.846.424,50€. Os custos diretos a bens e serviços da função 331 totalizam 267.586,09€ e distribuem-se em bens (132.110,53€) e serviços no valor de 135.475,56€.

A função 111 totaliza 3.066.901,28€ do qual o valor de custos indiretos a bens e serviços é 2.082.967,07€ a este valor correspondem os custos que foram imputados apenas à função e que se referem ao serviço do centro de inclusão, o serviço de educação (de evidenciar os manuais escolares que o Município adquiriu para distribuir), a representação e promoção do concelho e ao serviço dos Paços do Concelho. Este valor também inclui os custos com vencimentos dos funcionários que desempenham funções inerentes à administração geral do Município.

A análise global dos custos diretos e indiretos a bem ou serviço apresenta um valor total de custos de 10.377.712,87€ dos quais 4.732.178,92€ são custos indiretos a bens e serviços e 5.645.533,95€ são custos diretos a bem ou serviço o que demonstra que existe um valor global de custos que não é possível imputar nem a bem nem a serviço dada a natureza da despesa e que estão a ser imputados à função.

2.1.2.1. Análise de custos diretos dos bens

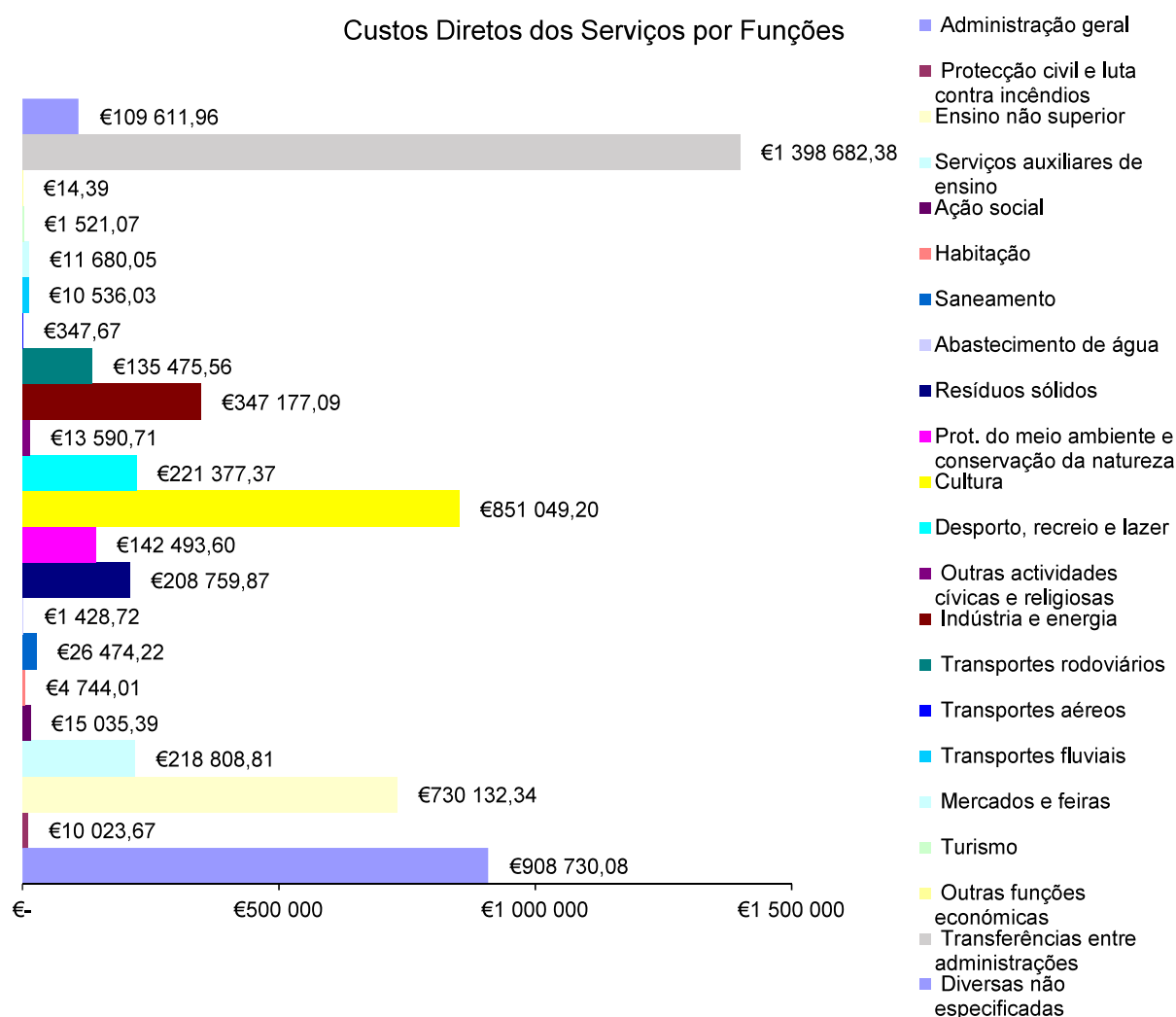
Da análise global dos custos dos bens e dos serviços existentes em cada função podemos sintetizar a informação em distribuição dos custos dos bens por função.



Da análise efetuada aos custos diretos imputados a bem podemos verificar que a função 331 – Transportes rodoviários corresponde a 47,62% referente a obras em arruamentos diversos no concelho da Chamusca.

Obras realizadas em jardins e espaços verdes da Chamusca com um valor de 24.041,55€ - função 246 correspondente a 8,67% e Administração geral com 74.779,06€ (26,96%), conforme se pode constatar no gráfico acima.

2.1.2.2. Análise de Custos Diretos dos Serviços



Podemos visualizar que a função 420 – Transferências entre administrações é a que absorve a maior parte dos custos (26,06%), as transferências para a Resitejo – Associação de Gestão e Tratamento de Lixos do Médio Tejo que abrange a recolha dos resíduos sólidos urbanos, onde se inclui o contrato Interadministrativo com a Freguesia da Carregueira e o contrato Interadministrativo com a União de Freguesia da Parreira e Chouto.

Na segunda posição encontra-se a função 111 – Administração geral, onde se inclui os serviços de Inclusão Social, o serviço de Educação, a representação/promoção do concelho, e outros gastos com a atividade do Município.

Com 15,86% encontra-se a função 251 – Cultura cujos valores mais significativos referem-se à semana da ascensão com um custo de 332.313,70€, o serviço da Biblioteca Municipal Ruy Gomes da Silva com 150.936,26€ e a festa do Eh Toiro! com 69.780,96€.

2.1.3. Apuramento dos custos diretos da administração geral

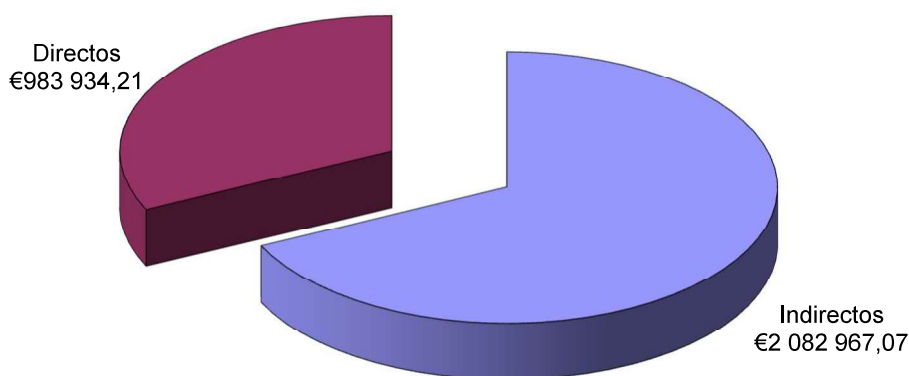
Em 2017 os custos da administração geral representam 29,55% do valor dos custos totais do Município. Em valor foram gastos 3.066.901,28€ dos quais 2.082.967,07€ foram diretamente imputáveis à função e 983.934,21€ foram imputados a bens ou serviços.

De realçar o serviço de Inclusão Social com um total de 147.144,65€. Seguido do serviço de Educação com 133.478,80€ reforçando o apoio do Município na área educacional, incluindo a aquisição dos manuais escolares.

Como terceiro serviço surge a representação/promoção do concelho com um total de 75.099,31€.

Administração Geral	Valor (€)	%
Custos Indiretos a Bens ou Serviços	2.082.967,07	67,92%
Custos Diretos a Bens ou Serviços	983.934,21	32,08%
	3.066.901,28	100,00%

Custos da Administração Geral



2.1.4. Apuramento dos custos diretos dos transportes rodoviários

De acordo com a tabela 1 – Apuramento de custos diretos por função verificamos que a função dos transportes rodoviários tem um custo total de 2.114.010,59€ com uma percentagem de 20,37% dos custos totais do Município, repartidos entre custos diretos e indiretos a bens ou serviços.

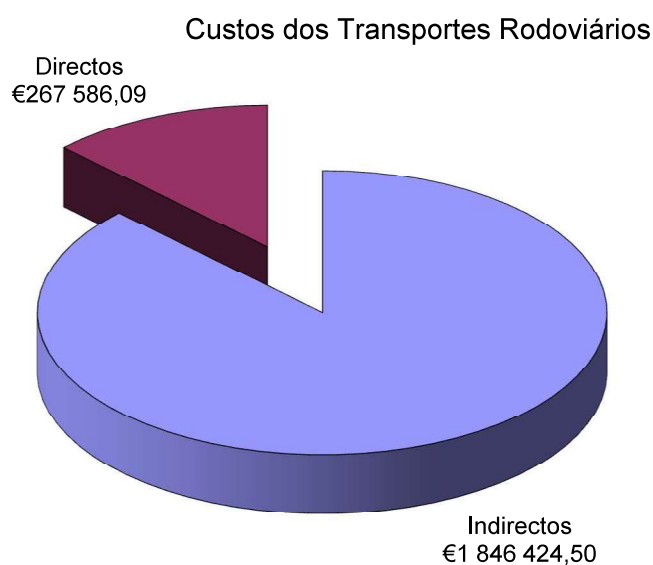
Aqui são imputados todos os custos referentes ao Município com:

Reparações efetuadas nas infraestruturas rodoviárias do concelho que totalizam 132.110,53€;

Manutenções e limpezas efetuadas nas infraestruturas rodoviárias do concelho que totalizam 135.475,56€.

Como custos indiretos à função temos o valor de 1.846.424,50€ relativo à amortização das infraestruturas rodoviárias do concelho.

Transportes Rodoviários	Valor (€)	%
Custos Indiretos a Bens ou Serviços	1.846.424,50	87,34%
Custos Diretos a Bens ou Serviços	267.586,09	12,66%
	2.114.010,59	100,00%



2.1.5. Apuramento dos custos diretos do ensino não superior

Em 2017, os custos do ensino não superior representam 7,87% do valor dos custos totais do Município. Em valor foram gastos 817.064,67€ dos quais 735.285,80€ foram imputados diretamente a bens ou serviços e 81.778,87€ foram indiretamente imputáveis à função.

De realçar como serviço, as atividades de enriquecimento curricular que são prestadas em todas as escolas básicas do concelho com um custo total de 134.093,94€.

Continuamente, foi com a Atividade de Animação e Apoio à Família, com os serviços da EB1 da Chamusca, e com os serviços afetos ao Jardim Infância da Chamusca, que o Município teve mais custos ao nível do ensino não superior (respetivamente 101.074,14€, 100.505,98€, e 66.945,16€).

Ensino Não Superior	Valor (€)	%
Custos Indiretos a Bens ou Serviços	81.778,87	10,01%
Custos Diretos a Bens ou Serviços	735.285,80	89,99%
	817.064,67	100,00%



2.1.6. Apuramento dos custos diretos das transferências entre administrações

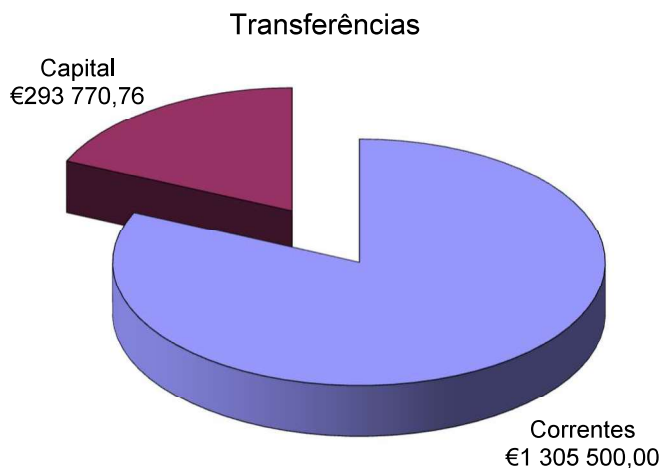
Esta função engloba as transferências correntes e transferências de capital concedidas a diversas entidades. Em 2017 os custos das transferências representam 13,53% do valor dos custos totais do

Município. Em valor foram gastos 1.404.158,03€, tendo sido 5.475,65€ imputados diretamente à função e 1.398.682,38€ diretos a bens ou serviços.

A maior expressão verifica-se nas transferências correntes, sendo a principal entidade a Resitejo – Associação de Gestão e Tratamento de Lixos do Médio Tejo.

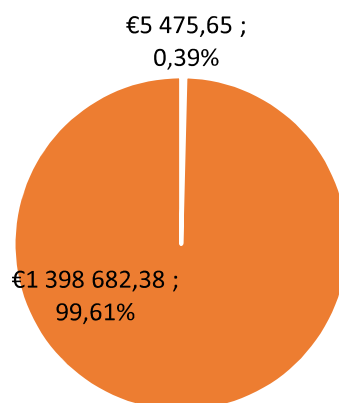
Ao nível das transferências de capital o valor é distribuído por diversas entidades, sendo o valor mais relevante atribuído à Junta de Freguesia da Carregueira.

Transferências entre Administrações	Valor (€)	%
Transferências Correntes	1.305.500,00	81,63%
Transferências de Capital	293.770,76	18,37%
	1.599.270,76	100,00%



Transferências entre Administrações	Valor (€)	%
Custos Indiretos a Bens ou Serviços	5.475,65	0,39%
Custos Diretos a Bens ou Serviços	1.398.682,38	99,61%
	1.404.158,03	100,00%

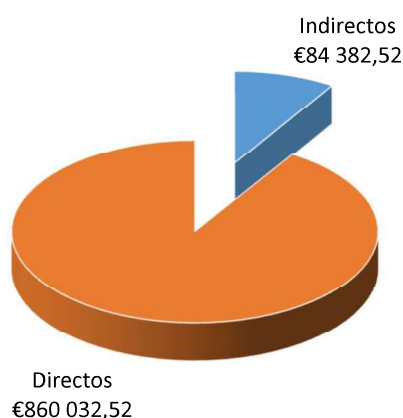
Custos a Bens ou Serviço



2.1.7. Apuramento dos Custos Diretos da Cultura

Cultura	Valor (€)	%
Custos Indiretos a Bens ou Serviços	84.382,52	8,93%
Custos Diretos a Bens ou Serviços	860.032,52	91,07%
	944.415,04	100,00%

Custos da Cultura



A função Cultura representa 9,10% dos custos totais, sendo que, o serviço que representa o maior custo é a Ascensão (332.313,70€), seguida do serviço da Biblioteca e da festa Eh Toiro!, respetivamente com 159.936,26€ e 69.780,96€.

De seguida apresenta-se um mapa comparativo com o período homólogo anterior:

Funções		Total 2016	Total 2017	Δ %
1	Funções Gerais	2.632.160,15 €	3.110.433,16 €	18,17
110	Serviços gerais de administração pública		63,77 €	0,00
111	Administração geral	2.589.809,46 €	3.066.901,28 €	18,42
112	Instalações Municipais		123,00 €	0,00
121	Proteção civil e luta contra incêndios	42.350,69 €	43.345,11 €	2,35
2	Funções sociais	2.801.315,51 €	3.139.562,01 €	12,07
210	Educação	12.998,48 €	15.721,97 €	20,95
211	Ensino não superior	620.228,23 €	817.064,67 €	31,74
212	Serviços auxiliares de ensino	266.538,37 €	229.506,45 €	-13,89
220	Saúde	9.975,37 €	10.697,77 €	7,24
221	Serviços individuais de saúde	21.286,73 €	13.479,85 €	-36,67
232	Ação social	164.025,79 €	151.089,99 €	-7,89
241	Habitação	57.552,71 €	66.436,76 €	15,44
243	Saneamento	49.466,30 €	49.165,14 €	-0,61
244	Abastecimento de água	23.846,73 €	25.686,02 €	7,71
245	Resíduos sólidos	202.787,07 €	213.815,16 €	5,44
246	Proteção do meio ambiente e conservação da natureza	247.487,63 €	278.117,06 €	12,38
250	Serviços culturais, recreativos e religiosos	3.829,32 €	3.829,32 €	0,00
251	Cultura	772.316,25 €	944.415,04 €	22,28
252	Desporto, recreio e lazer	334.302,05 €	306.946,10 €	-8,18
253	Outras atividades cívicas e religiosas	14.674,48 €	13.590,71 €	-7,39
3	Funções económicas	2.902.801,82 €	2.548.799,26 €	-12,20
320	Indústria e energia	479.408,69 €	347.177,09 €	-27,58
331	Transportes rodoviários	2.338.034,05 €	2.114.010,59 €	-9,58
332	Transportes aéreos	4.544,58 €	4.530,87 €	-0,30
333	Transportes fluviais	4.682,59 €	11.405,55 €	143,57
341	Mercados e feiras	11.740,93 €	12.285,28 €	4,64
342	Turismo	30.987,84 €	35.164,99 €	13,48
350	Outras funções económicas	33.403,14 €	24.224,89 €	-27,48
4	Outras funções	1.624.106,89 €	1.578.918,44 €	-2,78
410	Operações da dívida autárquica	128.884,16 €	48.321,41 €	-62,51
420	Transferências entre administrações	1.376.074,80 €	1.404.158,03 €	2,04
430	Diversas não especificadas	119.147,93 €	126.439,00 €	6,12
TOTAL		9.960.384,37 €	10.377.712,87 €	4,19

2.1.8. Centros de responsabilidade

Em virtude de se pretender obter da contabilidade de custos mais elementos para além do simples apuramento de custos de bens e serviços, optou-se por apresentar os resultados de imputação por centros de responsabilidade.

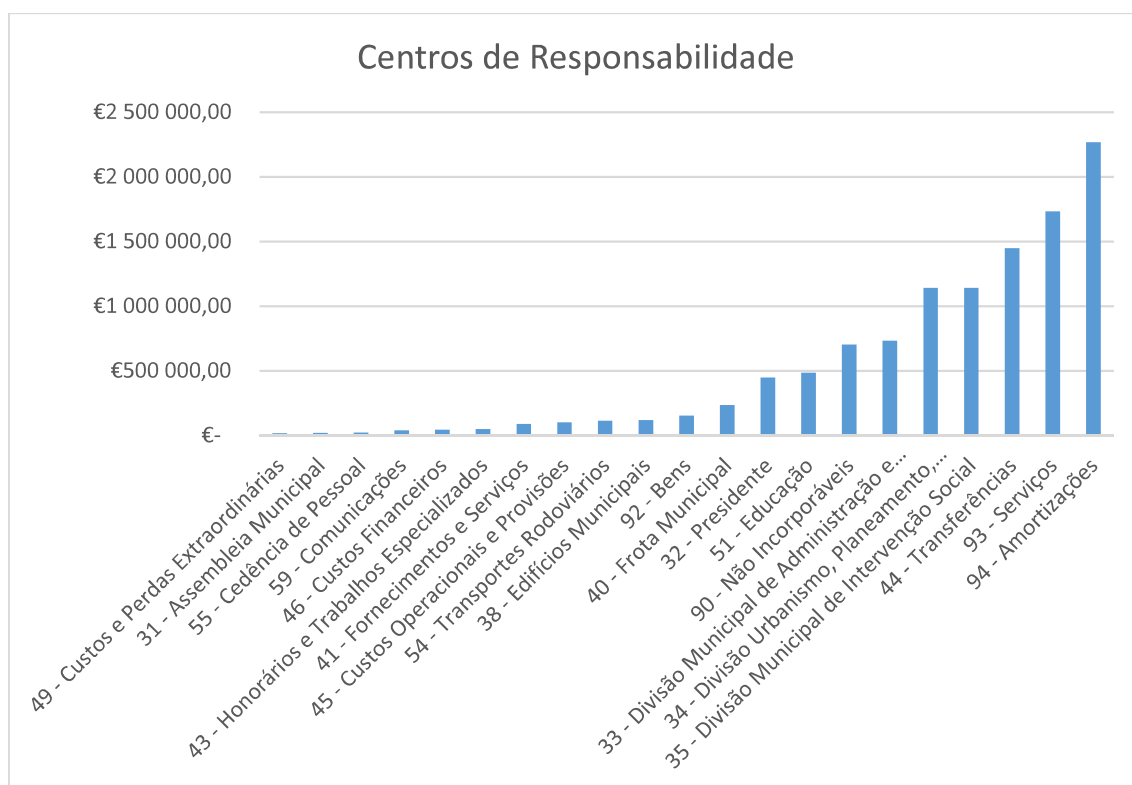
Consideram-se como centros de responsabilidade as unidades contabilísticas que correspondam à realidade organizativa e funcional da entidade, perfeitamente identificadas, diferenciadas e com a responsabilidade de realizar uma atividade ou um conjunto de atividades.

Os centros de responsabilidade da autarquia na contabilidade de custos no ano de 2017, tiveram em conta, o organograma da autarquia e os serviços ou necessidades existentes para apuramento de resultados.

Os centros de responsabilidade constituem o nível elementar de agregação de custos e coincidem, por norma, com a divisão municipal. No nosso caso e condicionados pela nossa dimensão os centros de responsabilidade são criados também de acordo com as necessidades existentes para o apuramento dos custos.

Os centros de responsabilidade, com custos apurados no ano de 2017, foram os seguintes:

Centro de Responsabilidade 2017	Valor
31 - Assembleia Municipal	19.277,17
32 - Presidente	447.589,24
33 - Divisão Municipal de Administração e Finanças	731.753,42
34 - Divisão Urbanismo, Planeamento, Obras e Ambiente	1.140.588,65
35 - Divisão Municipal de Intervenção Social	1.141.250,07
38 - Edifícios Municipais	117.566,64
40 - Frota Municipal	236.152,71
41 - Fornecimentos e Serviços	89.399,01
42 - Formações/Seminários	4.960,37
43 - Honorários e Trabalhos Especializados	49.412,51
44 - Transferências	1.447.644,88
45 - Custos Operacionais e Provisões	100.463,47
46 - Custos Financeiros	44.294,92
49 - Custos e Perdas Extraordinárias	17.472,14
50 - Atividades Municipais	2.895,40
51 - Educação	484.917,50
52 - Ocupação de Tempos Livres	392,00
54 - Transportes Rodoviários	114.075,66
55 - Cedência de Pessoal	22.790,26
56 - Edifícios de Terceiros	2.445,48
57 - Desenvolvimento Económico	859,68
58 - Atos Eleitorais	3.759,67
59 - Comunicações	38.470,37
90 - Não Incorporáveis	703.786,41
92 - Bens	152.285,17
93 - Serviços	1.733.514,51
94 - Amortizações	2.267.960,24
Total	11.115.977,55



No ano de 2017 o centro de responsabilidade das amortizações foi o que apresentou o valor mais elevado. Além das amortizações, os Serviços representaram um custo de 1.733.514,51€.

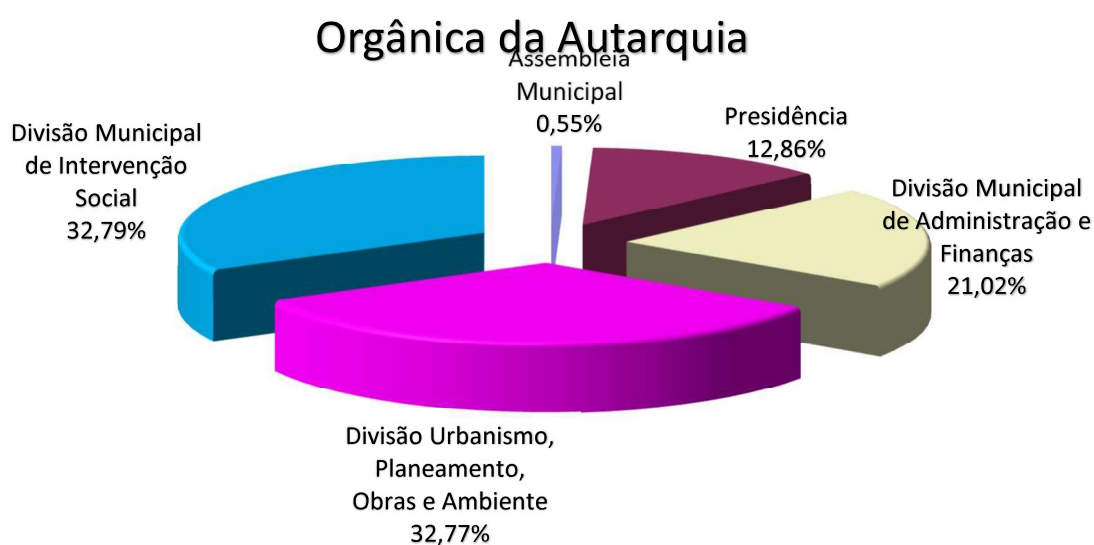
A divisão municipal de intervenção social também teve um valor relevante, do qual se destaca a educação com custos apurados de 454.265,12€.

2.1.8.1. Centros de responsabilidade – Orgânica da autarquia

Quanto aos centros de responsabilidade referentes à orgânica da autarquia foram criados os C.R. de acordo com o organograma da autarquia no ano de 2017.

A maior expressão verifica-se na Divisão Municipal de Intervenção Social, sendo o valor mais elevado referente aos serviços de educação e à biblioteca e arquivo histórico.

C. R. – Orgânica da autarquia	Valor (EUR)	%
31 – Assembleia Municipal	19.277,17	0,55%
32 – Presidência	447.589,24	12,86%
33 – Divisão Municipal de Administração e Finanças	731.753,42	21,02%
34 – Divisão Urbanismo, Planeamento, Obras e Ambiente	1.140.588,65	32,77%
35 – Divisão Municipal de Intervenção Social	1.141.250,07	32,79%
	3.480.458,55	100,00%



2.1.8.2. Centros de responsabilidade – Transferências

Transferências correntes

Neste agrupamento são contabilizadas as importâncias a entregar a quaisquer organismos ou entidades para financiar despesas correntes, sem que tal implique, por parte das unidades receptoras, qualquer contraprestação direta para com a autarquia.

Transferências de capital

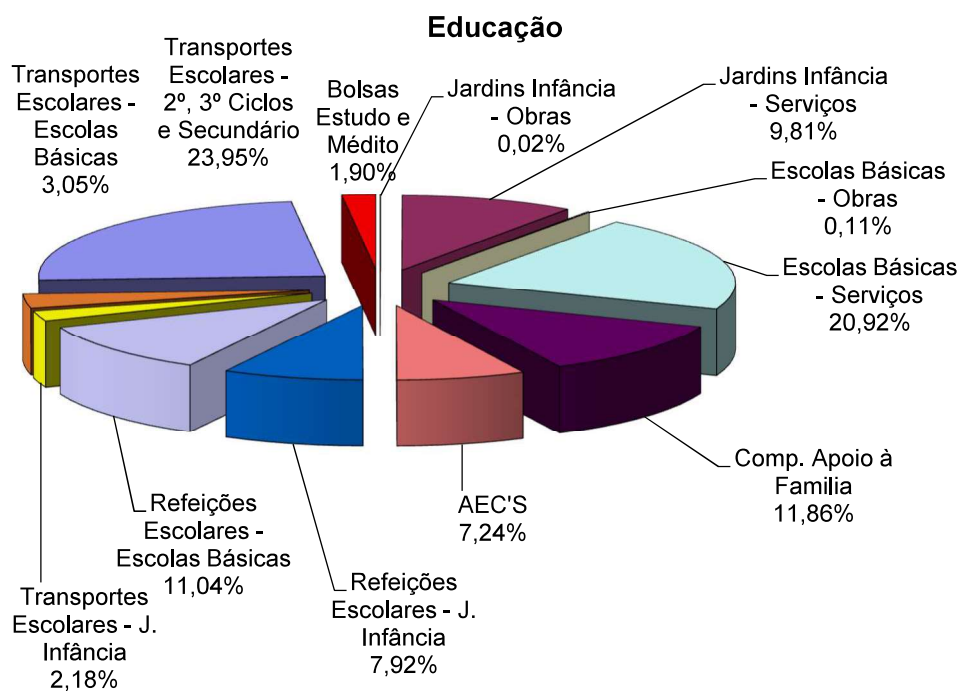
As transferências que se integram neste agrupamento económico revestem-se de características idênticas às já apontadas para as transferências correntes com a diferença, que estas se destinam a financiar despesas de capital das entidades receptoras.

2.1.8.3. Centros de responsabilidade – Educação

Na educação foram criados vários centros de responsabilidade fazendo a distinção do ensino pré-escolar e do ensino básico.

Verificamos que os transportes escolares do 2º, 3º ciclos e secundário, os serviços das escolas básicas e a componente de apoio à família (CAF) têm os valores mais relevantes neste centro de responsabilidade.

C. R. – Educação	Valor (EUR)	%
5101 – Jardins Infância – Obras	116,76	0,02%
5102 – Jardins Infância – Serviços	47.569,49	9,81%
5103 – Escolas Básicas – Obra	546,74	0,11%
5104 – Escolas Básicas – Serviços	101.444,50	20,92%
5105 – Componente Apoio à Família	57.500,60	11,86%
5106 – AEC'S	35.123,31	7,24%
5107 – Refeições Escolares – Jardins Infância	38.401,89	7,92%
5108 – Refeições Escolares – Escolas Básicas	53.512,75	11,04%
5109 – Transportes Escolares - Jardins Infância	10.555,98	2,18%
5110 – Transportes Escolares - Escolas Básicas	14.812,54	3,05%
5111 – Transportes Escolares – 2º, 3º Ciclos e Secundários	116.132,94	23,95%
5112 – Bolsas de Estudo e Mérito	9.200,00	1,90%
	484.917,50	100,00%

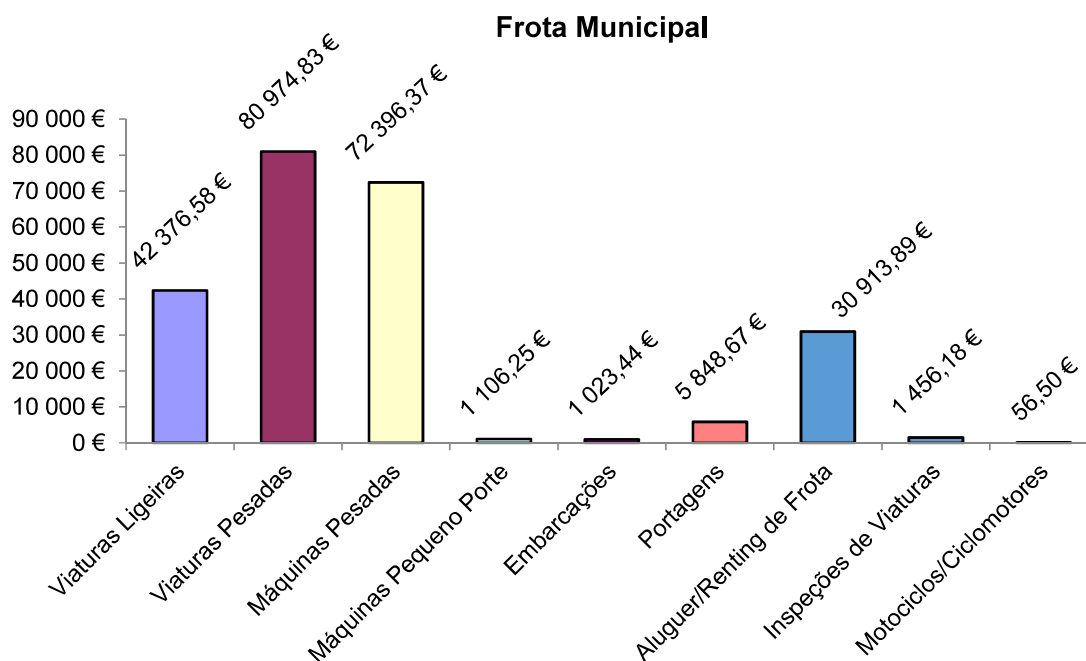


2.1.8.4. Centros de responsabilidade – Frota municipal

Foram criados centros de responsabilidade para a frota municipal de forma a apurar os custos por viaturas ligeiras, viaturas pesadas, máquinas pesadas, máquinas de pequeno porte e embarcações.

Foram as viaturas pesadas que absorveram mais custos no ano de 2017, no valor de 80.974,83€.

C. R. – Frota Municipal	Valor (EUR)	%
4001 – Viaturas Ligeiras	42.376,58	17,94%
4002 – Viaturas Pesadas	80.974,83	34,29%
4003 – Máquinas Pesadas	72.396,37	30,66%
4004 – Máquinas Pequeno Porte	1.106,25	0,47%
4005 – Embarcações	1.023,44	0,43%
4006 – Portagens	5848,67	2,48%
4007 – Aluguer/Renting de Frota	30.913,89	13,09%
4008 – Inspeções de Viaturas	1.456,18	0,62%
4009 – Motociclos/Ciclomotores	56,50	0,02%
	236.152,71	100,00%



Síntese

Dando cumprimento ao disposto no POCAL, no exercício de 2017, continuou-se a utilizar e aprofundar um sistema de contabilidade de custos, que permitiu o apuramento dos custos do Município por funções, por bens, por serviços e o apuramento dos custos por centros de responsabilidade.

Como se pode verificar nos dados apresentados anteriormente existe, por parte do executivo, uma forte aposta na função educação refletindo-se essencialmente nos Transportes escolares – 2º, 3º Ciclos e Secundários (combatendo o abandono escolar), serviços do 1º ciclo e componente de apoio à família (CAF).

Os mapas que se obtém na contabilidade de custos constituem um importante instrumento de gestão interna. Assim, é hoje possível, em tempo real quantificar gastos e rendimentos numa visão analítica e detalhada.